

# Modelagem e consultas de dados relativos a taxas de rendimento escolar na educação básica brasileira

Estevan Gladstone<sup>1</sup>, João Luis Guio<sup>1</sup>, Matheus Andrade<sup>1</sup>, Tiago Montalvão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciência da Computação  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

**Abstract.** *This paper describes the process of modeling a database found in a government website, since the creation of an ER model, going through the logical model up to the creation of tables in a SQL physical system through the MySQL Database Management System. A set of queries is presented together with the Web application developed to access the database.*

**Resumo.** *Este artigo descreve o processo de modelagem de uma base de dados encontrada em site do governo, desde a criação de um modelo ER, passando pelo modelo lógico e por fim a criação de tabelas em um sistema físico SQL, através do Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados MySQL. Um conjunto de consultas é apresentado, juntamente com a descrição da aplicação Web desenvolvida para acessar o banco de dados.*

## Introdução

Este artigo começa descrevendo brevemente a base de dados apresentada em <http://dados.gov.br/dataset/taxas-de-rendimento-escolar-na-educacao-basica>. Esta base apresenta dados indicativos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) sobre diferentes tipos de taxas escolares da educação básica brasileira: aprovação, reprovação e abandono. Estas taxas são separadas por escolas, por ano e por ano escolar na escola.

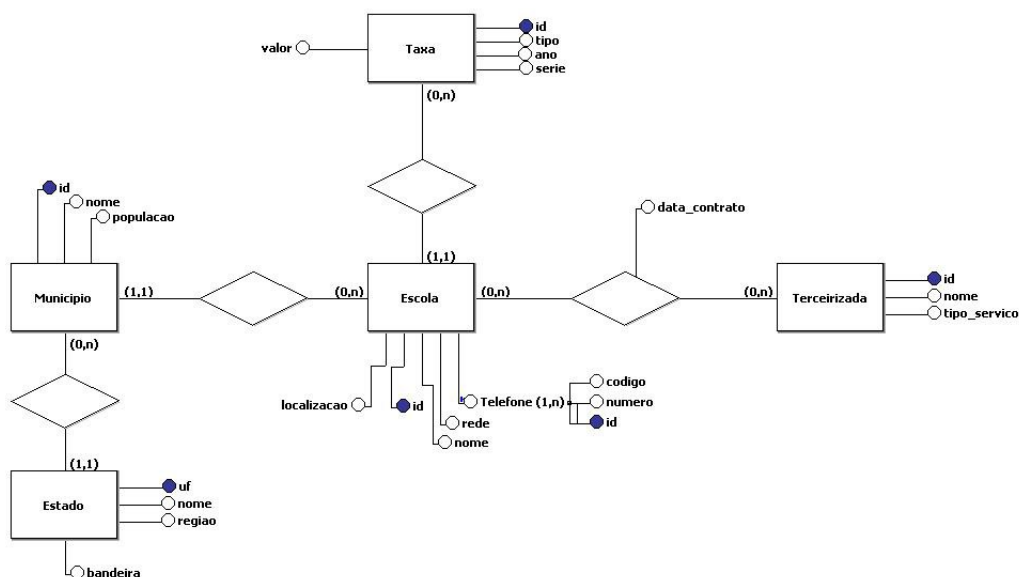
A fim de deixar a modelagem mais rica em relações, o nosso grupo criou mais uma entidade, representando empresas terceirizadas que prestam serviços às escolas.

As modelagens das entidades no modelo ER e no lógico, e a subsequente tradução para modelo físico, foram realizadas com o uso do software brModelo.

## Modelagem ER

A modelagem Entidade-Relacionamento (Fig.1) leva em consideração os objetos mais importantes a serem modelados e os transforma em entidades. Sendo assim, temos 5 entidades:

- Escola
- Municipio
- Estado
- Taxa
- Terceirizada



**Figura 1. Modelagem ER da base de dados**

Todos eles possuem um atributo identificador e pelo menos mais dois outros atributos, além da entidade Escola possuir um atributo (Telefone) multivalorado.

As cardinalidades das relações presentes são 1:N e N:N.

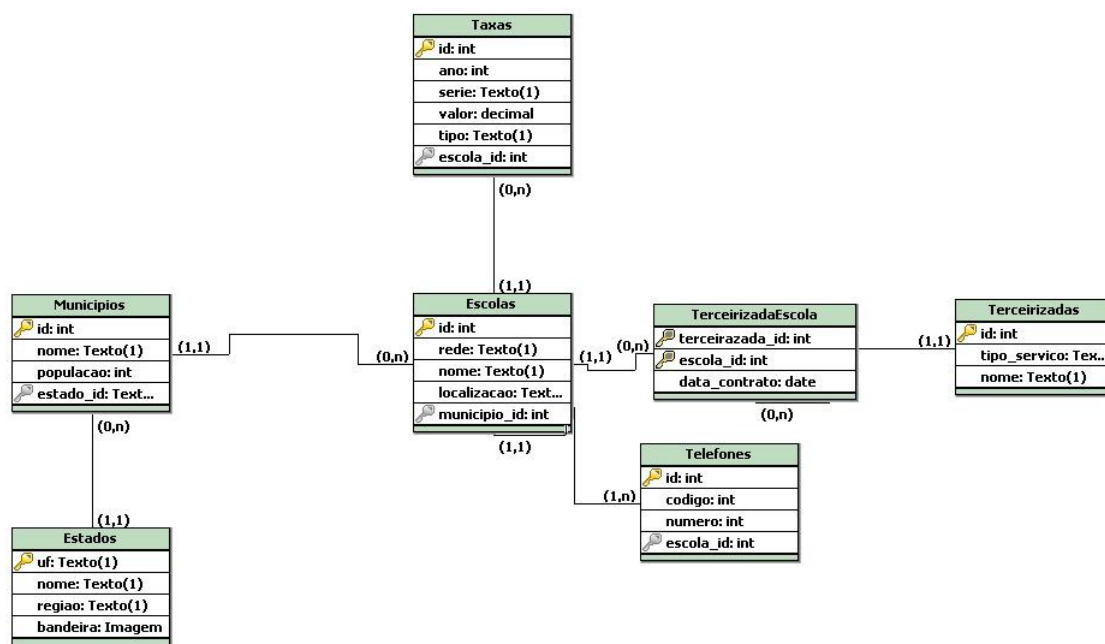
A relação N:N entre Escola e Terceirizada é uma relação que possui um atributo, representando a data do contrato dos serviços prestados pela empresa terceirizada.

## Modelo Lógico

A transformação de modelo ER para lógico (Fig.2) dá-se de maneira semi-automática pelo software brModelo. Algumas configurações manuais são necessárias, assim como alguns ajustes no modelo gerado:

- **Atributo multivalorado Telefone:** foi criada uma tabela separada para tal, com chave estrangeira *escola\_id* para a respectiva escola. Havia a possibilidade de incluir os atributos de Telefone na tabela Escola, mas isto causaria grandes redundâncias.
- **Chave primária da tabela TerceirizadaEscola:** esta é uma tabela relacional, que guarda informações de todas as relações entre uma empresa e uma escola. Ela contém chaves estrangeiras referenciando as chaves primárias das respectivas tabelas do relacionamento. Estas chaves devem constituir a chave primária da nova tabela, o que não acontecia inicialmente no modelo gerado.

Podem ser informados os tipos de cada atributo de cada tabela na hora da criação do modelo lógico no brModelo. Isto facilita a futura tradução em modelo físico. É válido mencionar que a tabela Estado possui um campo que será uma imagem, e assim é do tipo BLOB (Binary Large Object), que representa no caso uma imagem, mas poderia representar arquivos de mídia, como áudio ou vídeo, ou até mesmo grandes documentos.



**Figura 2. Modelo lógico da base de dados**

## Análise da forma normal

Os dados nas planilhas da base de dados da qual extraímos os dados encontrava-se em nenhuma forma normal, sendo assim classificada como pertencente à 0FN.

A modelagem apresentada encontra-se pelo menos na 3FN, pois não é encontrada dependência funcional nem parcial nem transitiva de chave. Isto foi garantido na hora de fazer a modelagem ER e a respectiva tradução para o modelo lógico. Um exemplo de situação que não permitiria a modelagem de estar na 2FN seria se as informações de escolas, municípios e estados estivessem todos na mesma tabela. Estado depende da escola, mas também depende de município que, por sua vez, depende do atributo escola.

## Modelo físico

A tradução para o modelo físico também foi realizado pelo software brModelo. Isto é feito de maneira automática, mas uma pequena modificação (inserção do caractere ';' após cada comando SQL) também foi necessária.

Após a criação de um arquivo com os comandos SQL para a criação das tabelas, este foi executado em um banco de dados, através do SGBD MySQL, e as tabelas foram criadas, ainda vazias.

## Inserção de valores no banco de dados

A extração de dados das planilhas e a respectiva inserção no banco foram feitas em três passos:

1. Tradução do arquivo XLS das planilhas para o formato CSV

2. Criação de scripts (em PHP e em Lua) que manipulam os dados dos arquivos .CSV e geram um outro .CSV, agora pronto para ser inserido no BD
3. Inserção no BD, dos arquivos .CSV já tratados, através do phpMyAdmin, configurado em um servidor local.

## Consultas

A seguir, apresentamos uma lista de consultas, com sua descrição (o que envolve e seu enunciado):

– Id, nome, população e id do estado de todas os municípios do estado do Rio de Janeiro (envolve apenas seleção e projeção)

```
SELECT id , nome , populacao , estado_id FROM Municipio
WHERE estado_id = 'RJ';
```

– Obtém o nome, localização, rede, nome do municipio e UF de todas as Escolas cuja UF é MG ou PR (envolve junção de apenas duas relações)

```
SELECT Escola.nome , localizacao , rede , Municipio.nome
AS municipio , Municipio.estado_id AS uf
FROM Escola INNER JOIN Municipio ON Escola .
municipio_id=Municipio.id
WHERE Municipio.estado_id = 'MG' OR Municipio .
estado_id = 'PR';
```

Obtém todos os telefones da escola de nome CEFET CELSO SUCKOW DA FONSECA (envolve junção de apenas duas relações)

```
SELECT codigo , numero
FROM Escola INNER JOIN Telefone ON Telefone.escola_id=
Escola.id
WHERE nome = 'CEFET_CELSO_SUCKOW_DA_FONSECA';
```

Obtém o nome, rede, localização e uf de todas as Escola da região Sudeste (envolve junção de três relações)

```
SELECT Escola.nome , rede , localizacao , uf
FROM Escola INNER JOIN Municipio ON Escola .
municipio_id=Municipio.id INNER JOIN Estado ON
Estado.uf=Municipio.estado_id
WHERE Estado.regiao = 'Sudeste';
```

Obtém a média das taxas de aprovação do terceiro ano do ensino medio por estado (envolve junção de três relações e um agrupamento)

```
SELECT avg(Taxa.valor) AS mediaAprovacao , uf , bandeira
FROM Escola INNER JOIN Taxa ON Escola.id=Taxa .
escola_id INNER JOIN Municipio ON Escola .
municipio_id=Municipio.id INNER JOIN Estado ON
Estado.uf=Municipio.estado_id
```

```
WHERE Taxa.serie = 12
GROUP BY Estado.uf;
```

As escolas que tem reprovacão maior que 50% ou abandono maior que 50% em qualquer ano (consulta envolvendo operações sobre conjuntos)

```
SELECT distinct Escola.nome
FROM Escola left JOIN Taxa on Escola.id = Taxa.
    escola_id
WHERE Taxa.tipo = 'Reprovacão' and Taxa.valor >= 50
union
SELECT distinct Escola.nome
FROM escola left JOIN taxa on Escola.id = Taxa.
    escola_id
WHERE Taxa.tipo = 'Abandono' and Taxa.valor >= 50
```

Obtém o número de Escola cadastradas no sistema por estado (consulta envolvendo função de agregação)

```
SELECT count(distinct Escola.id), Estado.nome, uf,
    regiao, bandeira
FROM Escola INNER JOIN Municipio ON Escola.
    municipio_id=Municipio.id INNER JOIN Estado ON
    Estado.uf=Municipio.estado_id
GROUP BY Estado.uf
```

Número de Escola cadastradas que tem taxa de aprovacão acima de 50% do terceiro ano do ensino medio por região (consulta envolvendo função de agregação)

```
SELECT count(distinct Escola.id), regiao
FROM Escola INNER JOIN Municipio ON Escola.
    municipio_id=Municipio.id INNER JOIN Estado ON
    Estado.uf=Municipio.estado_id LEFT JOIN Taxa ON
    Escola.id=Taxa.escola_id
WHERE Taxa.valor > 50.0 AND Taxa.serie = 12 AND Taxa.
    tipo = 'Aprovacão'
GROUP BY regiao;
```

Estados que possui média de reprovacao das escolas maior ou igual a 30% (consulta envolvendo subconsultas aninhadas)

```
SELECT name FROM
(
    SELECT Estado.nome as name, avg(taxa.valor) as
        media
    FROM estado JOIN municipio on estado.id =
        municipio.estado_id left JOIN escola on
        municipio.id = escola.municipio_id left JOIN
        taxa on escola.id = taxa.escola_id
```

```

        group by Estado.UF
    ) as t
WHERE t.media >= 30

```

Escolas que possuem mais de 2 terceirizadas contratadas (consulta envolvendo sub-consultas aninhadas)

```

SELECT name FROM
(
    SELECT Escola.nome as name, count(terceirizada.id)
        as c
    FROM TerceirizadaEscola JOIN Terceirizada on
        Terceirizada.id = TerceirizadaEscola.
        terceirizada_id JOIN Escola on Escola.id =
        TerceirizadaEscola.escola_id
    group by Escola.id
) as t
WHERE c > 2

```

A escola com maior taxa de reprovação do terceiro ano do ensino medio na cidade do rio de janeiro agrupadas por rede (consulta do tipo relatório)

```

SELECT max(Taxa.valor), Escola.nome, rede, localizacao
FROM Escola INNER JOIN Taxa ON Escola.id=Taxa.
    escola_id
WHERE Taxa.serie = 12 AND Taxa.tipo = 'Reprovação'
GROUP BY Escola.rede;

```

A escola com menor taxa de aprovação do terceiro ano do ensino medio na cidade do rio de janeiro agrupadas por rede (consulta do tipo relatório)

```

SELECT min(Taxa.valor), Escola.nome, rede, localizacao
FROM Escola INNER JOIN Taxa ON Escola.id=Taxa.
    escola_id
WHERE Taxa.serie = 12 AND Taxa.tipo = 'Aprovação'
GROUP BY Escola.rede;

```

## Aplicação Web

A aplicação foi desenvolvida em PHP como linguagem server-side, com auxilio de css e html para client-side. A aplicação web desenvolvida para consulta dos dados conta com uma divisão entre algumas entidades do banco e também alguns atributos. São elas Escolas, Estados e Regiões. Foram também oferecidas outras formas de consulta como um campo para consultas escritas diretamente em sql. Para cada divisão são fornecidas oportunidades de consulta baseadas na divisão escolhida.

Na aba Escolas temos disponível a listagem de todas as escolas disponíveis como página inicial da divisão. Fica disponível para consultar as taxas e telefones de uma escola por nome dentre outros atributos. Na aba de Estados, é disponibilizada uma listagem com

todas as escolas por Estado como página inicial da divisão. Fica disponível também a média de taxas de aprovação do terceiro ano do ensino medio por Estado. Na aba Regiões fica disponível a listagem de Escolas por região, como também a contagem de escolas com taxas de aprovação acima de certo valor.

## **Participações**

Todos os membros participaram indiretamente de todas as partes do trabalho. A seguir, segue mais detalhadamente, por ordem de participação, o que cada membro do grupo fez:

- Estevan Gladstone
  - Criação de consultas
  - Criação de scripts de manipulação para importação de dados para o banco de dados
  - Ajudou na aplicação web
  - Modelagem das entidades e tabelas
- João Guio
  - Criação de scripts de manipulação para importação de dados para o banco de dados
  - Modelagem das entidades e tabelas
  - Criação de consultas
  - Geração de dados abstratos falsos para as tabelas inventadas
- Matheus Andrade
  - Desenvolvimento da aplicação web
  - Modelagem das entidades e tabelas
- Tiago Montalvão
  - Escrita do relatório
  - Exportação de planilhas para arquivos CSV
  - Criação de consultas
  - Modelagem das entidades e tabelas

## **Conclusão**

O grupo pode neste trabalho ter a experiência de tratar um volume grande de dados. A necessidade de alinhar conhecimentos em linguagens de programação para poder melhor manipular os dados foi rapidamente percebida, e assim auxiliou na decisão de divisão de tarefas. Consolidamos diversos conteúdos aprendidos em aula, e a reaprendizagem de que existem diversos caminhos para resolver o mesmo problema quando trabalha-se com SQL.

Com este projeto, o grupo conseguiu colocar em prática todo o conteúdo aprendido durante o semestre na disciplina de Banco de Dados. Foi uma forma de consolidar o que foi aprendido, agora na prática, e ensinar o aluno a trabalhar com uma modelagem e manutenção de um banco de dados, algo pouco absorvido apenas dentro da sala de aula e possível de ser aprendido apenas com a prática.